

Orçamento santista para 2023 passa dos R\$ 4 bilhões

Inédito na história da Cidade, montante é 18,1% maior que o de 2022

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

Pela primeira vez na história, a Prefeitura de Santos projeta uma receita superior a R\$ 4 bilhões. Para 2023, a Administração Municipal prevê um orçamento de R\$ 4,406 bilhões, montante 18,19% maior em comparação a este ano (R\$ 3,728 bilhões). Esses números constam na proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao próximo exercício, que foi entregue pelo chefe do Executivo, Rogério Santos (PSDB), à Câmara, na tarde de ontem.

O Município programa, ainda, utilizar R\$ 602 milhões para a execução de obras e construção de equipamentos municipais. Esse valor recorde reservado para investimentos é superior ao deste ano (cerca de R\$ 450 milhões) e representa 13,61% das despesas do ano que vem.

Segundo o secretário municipal de Finanças, Adriano Leocadio, o aumento das receitas está relacionado ao crescimento da arrecadação com impostos e o estabelecimento de novos convênios, principalmente com o Governo do Estado.

"Esse resultado não é oriundo do aumento da carga tributária. Estamos fazendo um trabalho técnico no que diz respeito à modernização da receita própria", justificou o titular da pasta.

IMPOSTOS

Para o próximo ano, a Cidade projeta receber R\$ 1 bilhão de Impostos Sobre Serviços (ISS), montante 17,8% maior em relação à LOA 2022. Isso está relacionado ao reajuste de preços e à expansão das exportações e importações de commodities.

O IPTU permanecerá como a segunda maior fonte de recursos do Município (R\$ 637,7 milhões), seguida pelo ICMS (R\$ 593,4



O orçamento de Santos prevê R\$ 602 milhões para investir em obras

milhões), que terá um aumento de 20% em comparação ao ano atual.

RECORDE DE INVESTIMENTOS

A injeção de recursos para investimentos em Santos é de fazer inveja a muitos gestores. Segundo dados de uma pesquisa da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) feita em 2021, 51% das 2.672 cidades brasileiras destinaram, em média, 4,6% das receitas para este fim.

O prefeito explicou que as principais ações estão relacionadas à contenção e à drenagem dos morros José Menino, Marapé e Monte Serrat.

"Também destaco a continuidade das intervenções para conter as enchentes na Zona Noroeste e a revitalização de 91 ruas,

que valorizará as residências e os comércios dessas vias", afirmou.

Desses R\$ 602 milhões programados para investimentos, R\$ 85,9 milhões serão oriundos de convênios firmados com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e R\$ 55,8 milhões, do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur, órgão ligado à pasta estadual de Turismo e Viagens).

O chefe do Executivo explicou que obras importantes financiadas com recursos paulistas e federais foram viabilizadas por conta da competência dos técnicos da Prefeitura.

DIVISÃO POR SETORES (EM R\$)

Órgãos e secretarias	2022	2023	Varição (em %)
Encargos gerais do Município (EGM)*	750.610.000	905.429.000	20,63
Secretaria de Saúde	786.704.000	844.883.000	7,4
Secretaria de Educação	702.094.000	790.603.000	12,61
Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Santos (Iprev-Santos)	555.597.000	603.000.000	8,53
Secretaria de Infraestrutura e Edificações	268.723.000	417.116.000	55,22
Secretaria de Serviços Públicos	232.138.000	335.845.000	44,67
Câmara	115.704.000	118.371.000	2,31
Caixa de Assistência ao Servidor Público Municipal de Santos (Capep-Saúde)	92.779.000	113.522.000	22,36
Secretaria de Desenvolvimento Social	75.680.000	85.030.000	12,35
Secretaria de Planejamento e Inovação	50.569.000	60.769.000	20,17
Secretaria de Governo	16.972.000	22.211.000	30,87
Secretaria de Cultura	13.639.000	20.863.000	52,97
Secretaria de Meio Ambiente	10.453.000	16.709.000	59,85
Secretaria de Gestão	10.205.000	11.544.000	13,12
Secretaria de Desenvolvimento Urbano	10.628.000	10.633.000	0,05
Secretaria de Finanças	5.463.000	7.968.000	45,85
Secretaria de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo	5.214.000	7.483.000	43,52
Secretaria de Segurança	5.126.000	7.423.000	44,81
Gabinete do Prefeito	4.635.000	5.658.000	22,07
Secretaria de Esportes	3.705.000	5.531.000	49,28
Fundação Pró-Esporte de Santos (Fupes)	4.420.000	5.259.000	18,98
Fundação Arquivo e Memória (Fams)	2.519.000	3.308.000	31,32
Procuradoria Geral do Município	2.361.000	2.521.000	6,78
Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos**	0	2.416.000	
Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS)	1.533.000	1.217.000	-20,61
Ouidoria, Transparência e Controle	509.000	867.000	70,33
Secretaria de Assuntos Portuários e Desenvolvimento da Região Central	265.000	406.000	53,21
Total	3.728.245.000	4.406.585.000	18,19

*EGM: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA GERENCIADA PELAS SECRETARIAS DE GESTÃO E DE FINANÇAS QUE CONCENTRA AS DESPESAS OPERACIONAIS COMUNS DE TODAS PASTAS E ÓRGÃOS, COMO ÁGUA, LUZ E LIMPEZA
**A SECRETARIA FOI CRIADA SOMENTE NESTE ANO

Servidores terão abono de R\$ 1 mil

O prefeito Rogério Santos (PSDB) aproveitou a presença dos vereadores para anunciar o pagamento de um abono no valor de R\$ 1 mil aos funcionários públicos municipais da ativa até o final deste ano.

"Será levado em consideração o critério da produtividade para o recebimento desse abono. Alguns, por baixa produtividade, devido a faltas injustificadas, não irão receber. Essa é uma justiça que se faz com os servidores, principalmente aqueles que ganham menos. Será uma importante injeção de recursos na nossa cidade", afirmou.

Sob protestos dos sindicatos que representam a categoria, a Câmara havia aprovado, em março deste ano, o reajuste salarial de 10,06%. O índice representava apenas metade da inflação aferida no período sem correção nos vencimentos.

Por outro lado, a lei municipal que estabeleceu essa atualização previa que o índice de reajuste seria reava-

liado este mês e negociado com as entidades.

Os sindicatos já aprovaram a proposta da Administração Municipal que prevê que os valores do auxílio-alimentação e a cesta básica sejam reajustados em 20%.

AUMENTO REAL

O chefe do Executivo garantiu que a categoria terá aumento real em 2023. "Vamos valorizá-los e, com certeza, daremos um aumento acima da inflação. Esse é um compromisso do governo", assegurou.

O orçamento do próximo

ano já prevê uma recomposição da inflação de 7,11%, percentual apurado em julho pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

CENÁRIO

A Administração Municipal projeta o comprometimento de 40,58% da Receita Corrente Líquida (RCL) do Município para o pagamento de pessoal. O índice está muito distante do limite de gastos para este fim previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (51,3% da RCL). (ST)